

# Reportagem Especial

MOBILIDADE URBANA

## Vitória já tem 1.709 semáforos

Trafegar pelas ruas da capital virou um teste de paciência. Há excesso de sinais, mas só três viadutos e nenhuma passarela

Lis Trancoso  
Marianna Aguiar

Quem enfrenta o trânsito de Vitória diariamente, seja no próprio veículo ou no transporte público coletivo, precisa ter paciência, já que as ruas e avenidas têm 1.709 semáforos.

O total de vias da cidade é de 1.750. Só na Reta da Penha, por exemplo, são 17 cruzamentos semafóricos. O trecho que vai da Ponte de Camburi até a Leitão da Silva, passando pela Saturnino de Brito, Nossa Senhora dos Navegantes e Américo Buaiz – ocupa o segundo no ranking, com 16 semáforos.

Motoristas e especialistas de trânsito dizem que o número é exagerado. “A cidade tem 3.500 quilômetros de diâmetro e uma grande quantidade de semáforos”, disse o engenheiro civil João Renato Prandina.

Em contrapartida, Vitória só tem três viadutos. Essa é uma alternativa que permite fluxo livre em cima de outra via. Dois foram construídos há mais de 40 anos e o mais recente, implantado na Fernando Ferrari, em 2009. O quarto está em construção em Jardim Camburi e tem previsão de ficar pronto em dezembro.

Além disso, a cidade não conta com passarelas para pedestres.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera disse que a prefeitura fez uma opção de investir mais em semáforos.

“Fazer viaduto não é solução pa-



SEMÁFOROS em cruzamentos na Leitão da Silva: motoristas e especialistas dizem que número é exagerado

ra o trânsito. Não é bom, a não ser em situações específicas. No Rio de Janeiro estão demolindo vários. O uso de sinais é para disciplinar o movimento de veículos e permitir a travessia de pedestres”, disse.

Ele argumentou que os casos de atropelamento não acontecem pela falta ou existência do sinal, mas pela imprudência do motorista.

Frizzera citou que em alguns locais houve a opção de se construir rotatórias, mas isso depende do fluxo de veículos.

Quando questionado sobre a falta de sincronização dos semáforos, o secretário respondeu que alguns locais são sincronizados e outros não. “Existe lugar que não se faz para não haver atropelamento, senão aumenta o nível de acidente.”

### ALTERNATIVA



### Desvios para fugir dos sinais

Motorista há 32 anos, Deo Arlindo Freitas, 51 anos, contou que para fugir do excesso de semáforos da capital, e conseqüentemente do trânsito, usa rotas alternativas, com desvios pelas ruas secundárias dos bairros.

“Praia do Canto e Jardim Camburi têm muito semáforo e no horário de pico o trânsito fica ainda mais lento porque fica todo mundo parado neles. Para fugir da confusão, faço outros caminhos por ruas menos movimentadas dentro dos bairros.”

### FALA, LEITOR!

FOTOS: LIS TRANCOSO



TULIO AZEVEDO, 28, farmacêutico

“Existe muito semáforo e a maioria sem sincronia. A prefeitura deveria adotar a onda verde, quando um abre, todos ficam verdes também”



JORGE DA SILVA RIBEIRO, 57, funcionário público

“A maioria das avenidas da cidade, como Reta da Penha e Beira-Mar, tem excesso de semáforos e isso contribui para aumentar a retenção de veículos da via”



PATRICK RANGEL RAMPINELLI, 30, segurança

“Tem muito semáforo e grande parte fora de sincronia, criando um caos no trânsito. Um exemplo são os cruzamentos da avenida Princesa Isabel, no Centro”



GLICÉRIO CARLOS MARINHO, 45, empresário

“Os semáforos protegem o pedestre e não acredito que sejam um fator que atrapalha no fluxo do trânsito. Isso ocorre por conta do excesso de veículos”



LUCIANO SOUZA DA SILVA, 37, soldador

“O semáforo protege o pedestre e evita atropelamentos. E existem muitos motoristas imprudentes e correndo muito, por isso acredito que deveriam existir mais”



MARLONES PAULINO, 35, mecânico

“Além de Vitória ter um excesso de semáforos que atrapalham o trânsito porque não tem sincronia, os modelos são antigos e dificultam a visualização”

### SEMÁFOROS NA GRANDE VITÓRIA

MUNICÍPIO	RUAS	SEMÁFOROS
Vitória	1.750	1.709
Vila Velha	4.068	929
Serra	4.480	484
Cariacica	12.135	15

OBS.: Nos municípios de Vila Velha, Serra e Cariacica não estão sendo considerados os semáforos nas rodovias estaduais ES-010 e Rodovia do Sol que são de responsabilidade do DER-ES e a rodovia federal BR-101 de responsabilidade do Dnit-ES.

Fonte: Prefeituras da Grande Vitória

### VIADUTOS

FOTOS: LEONE IGLESIAS/AT



O VIADUTO DE CARAMURU, na Cidade Alta, foi construído em 1925.



O VIADUTO GILSON FÉLIX, em Ilha do Príncipe, foi construído há 40 anos.



O VIADUTO DA FERNANDO FERRARI, em frente à Ufes, foi criado em 2009.



O VIADUTO DE CAMBURI, em frente à Vale, deve ficar pronto em dezembro.



MOBILIDADE URBANA

# Especialistas sugerem passarela

AJ17233-2

RODRIGO GAVINI - 14/04/2012

As vias da Grande Vitória já não suportam mais o número de veículos em circulação. Grandes gargalos complicam os trechos que ligam a capital aos demais municípios. Para especialistas, algumas opções para resolver o problema seriam a construção de passarelas e viadutos.

O coordenador do curso de Engenharia de Transportes e Mobilidade da UVV Fábio Romero disse que deveriam existir passarelas para o pedestre atravessar com segurança e deixar o trânsito livre.

“Falta passarela, tanto aérea quanto subterrânea. Em Vitória é raríssimo.”

Ele sugere semáforo com programação inteligente, que se autorregula de acordo com o nível de carros no horário de pico.

Para o engenheiro civil João Renato Prandina, o que falta em Vitória são obras viárias mais simples.

“Faltam pequenas obras como túneis e viadutos em morros de Vitória. O traçado viário atual é in-

terrompido por conta do acidente geográfico. O semáforo, do ponto de vista de investimento público, é mais barato que fazer obra viária, que dá fluidez para o trânsito. O uso sistemático de semáforos para gestão do tráfego é um grande erro por ser limitado em vias multidirecionais”, ressaltou.

O presidente do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso, afirmou que se o governo continuar priorizando o transporte individual, para comportar os veículos nas vias, a solução é investir em caminhos aéreos ou subterrâneos.

“Temos que criar vias de circulação e em cidades com espaço limitado, como Vitória, isso é possível construindo vias elevadas, como os viadutos.”

Entre os lugares que viadutos seriam indicados para reduzir os congestionamentos, Lindoso citou o cruzamento da avenida Fernando Ferrari com a Adalberto Simão Nader e na descida da Segunda Ponte.



PAULO LINDOSO disse que, para comportar os veículos, é preciso investir em caminhos aéreos ou subterrâneos

## Projetos para ampliar avenidas

Para reduzir os impactos do crescimento da frota de veículos, a Prefeitura de Vitória informou que está investindo em obras de infraestrutura viária a médio e longo prazo, como viadutos e ampliação de vias.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, disse que os projetos para ampliação da rodovia Serafim Derenzi, da Leitão da Silva e para implementar viadutos na Adalberto Simão Nader já estão prontos.

Um outro viaduto no cruzamen-

to da Marechal Mascarenhas de Moraes e Leitão da Silva está em estudo, mas a obra prevê desapropriações.

Já em Vila Velha, o secretário de Transporte e Trânsito, Bruno Lorenzutti, informou que foi investido tecnologia para melhorar o trânsito local. “O que temos feito é deixar a rede mais inteligente. Hoje 80% dos semáforos são monitorados em tempo real e sincronizados de acordo com o fluxo.”

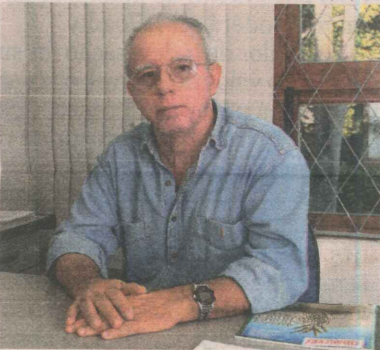
Lorenzutti disse que foi implantado o binário em algumas vias.

O mesmo foi feito em Cariacica, de acordo com o subsecretário Edileide Felipe da Fonseca. “As vias são muito estreitas. Implantamos o sistema binário. Assim uma rua passa a ser mão única e ter duas faixas para locomoção.”

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes do Estado (Dnit-ES) pretende ampliar a Reta do Aeroporto em 2014. A ideia é criar três faixas por sentido e duas laterais. No mesmo projeto, será desenvolvido um viaduto da BR-101 a João Palácios, Serra.

### O QUE ELES DIZEM

JUSSARA MARTINS - 29/06/2010



“Uma opção seria colocar passarela ou passagem subterrânea onde tem sinal apenas para pedestre”

Gregório Coelho, engenheiro civil

KADIDJA FERNANDES - 02/10/2012



“O uso sistemático de semáforos para gestão do tráfego é um grande erro porque as vias são limitadas”

João Renato Prandina, engenheiro civil

### O QUE O GOVERNO ESTÁ FAZENDO

## Mudanças na Leitão da Silva

#### Vitória

- > NÃO HÁ PREVISÃO DE INSTALAR novos semáforos.
- > A PREFEITURA JÁ FEZ O PROJETO para ampliação da rodovia Serafim Derenzi, em São Pedro. Além de aumentar as pistas para três faixas por sentido, estão previstos dois túneis.
- > EXISTE O PROJETO DE CONSTRUIR um mergulhão na interseção das

- avenidas Dante Michelini com Adalberto Simão Nader, para melhorar o trânsito com o novo aeroporto.
- > EXISTE UM ESTUDO PARA CRIAR um viaduto entre a Leitão da Silva e Nossa Senhora dos Navegantes. Será necessário fazer desapropriações nas duas avenidas.
- > OUTRO PROJETO PRONTO é o de cobrir o canal na avenida Leitão da Silva e ampliar a pista.

#### Vila Velha

- > NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS, foram instalados apenas 10 semáforos.
- > CERCA DE 80% da rede semafórica da cidade é monitorada de forma constante e em tempo real. O ciclo do semáforo pode ser alterado, em caso de acidente. A ideia é que, até março do ano que vem, todos os semáforos sejam monitorados.
- > FORAM CONSTRUÍDAS 16 rotatórias e implantado o sistema binário em diversas avenidas da cidade.

## Viaduto em Vitória

Obra vai ajudar no acesso ao novo aeroporto de Vitória

O PROJETO DA PREFEITURA é criar um viaduto no cruzamento da Fernando Ferrari com a Adalberto Simão Nader.

A obra será necessária devido ao

número de veículos que saem da Serra em direção a Adalberto. Os semáforos para pedestres não serão retirados. A obra vai ser implementada com o novo aeroporto.



## Radar do aeroporto começa a multar hoje

Dois radares que foram instalados recentemente na Reta do Aeroporto vão começar a multar a partir de hoje. A velocidade máxima permitida na via é de 80 quilômetros por hora.

Os controladores de velocidade estão fixados no meio do trecho de dois quilômetros da reta. Os equipamentos vão fiscalizar as quatro faixas — duas em cada pista —, nos sentidos Serra-Vitória e Vitória-Serra.

### AMPLIAÇÃO

A velocidade da via poderá aumentar no futuro, já que existe a intenção de ampliar a reta.

Segundo o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes do Estado (Dnit-ES) Halpher Luiggi, a ideia é contratar o projeto executi-

vo ainda este ano.

“Queremos fazer três faixas em cada sentido e mais duas laterais. Atualmente existem duas em cada sentido. Isso vai dar continuidade à ampliação que foi feita na avenida Fernando Ferrari, em Vitória”.

Para elaborar o projeto, demorase de 10 a 12 meses. A previsão é que a obra seja contratada no final do ano que vem e o início das obras seja em 2014.

Nesse mesmo projeto, será elaborada a obra do viaduto que vai ligar a BR-101, em frente ao Vitória Apart Hospital até a avenida João Palácios. A ideia é resolver um gargalo para quem trafega na Serra sentido shopping Mestre Álvaro.

Ele ressaltou que o problema de congestionamento atual na reta se deve aos semáforos existentes em Vitória e em Carapina, na Serra.

#### Serra

- > A PREFEITURA alega que não tem como construir viadutos por se tratar de vias do mesmo nível.
- > QUANDO HÁ reclamações em alguma via, a prefeitura faz o estudo da implantação de semáforo. Atualmente, está sendo feito em Laranjeiras, onde 19 interseções vão ser semaforizadas.
- > O DNIT-ES VAI FAZER UM PROJETO para construir um viaduto ligando a BR-101 a avenida João Palácios.
- > EXISTE A PREVISÃO do Dnit-ES de ampliar a Reta do Aeroporto em 2014. A intenção é ter três faixas por sentido ligando Vitória a Serra.

#### Cariacica

- > A PREFEITURA ALEGOU que a construção de viadutos sairia muito caro, tanto a construção da obra, quanto a desapropriação de imóveis.
- > PARA MELHORAR O TRÁFEGO, algumas vias passaram a ter um único sentido ou receberam rotatórias.